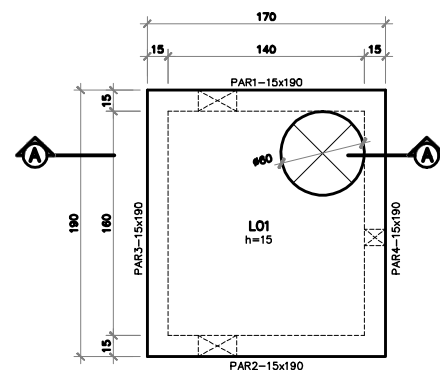
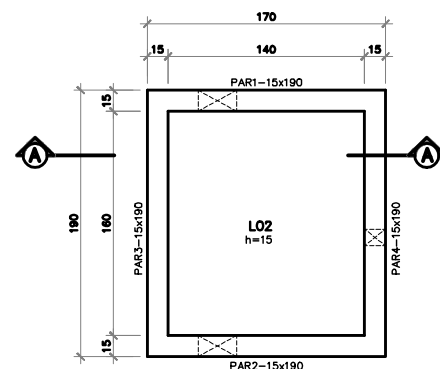
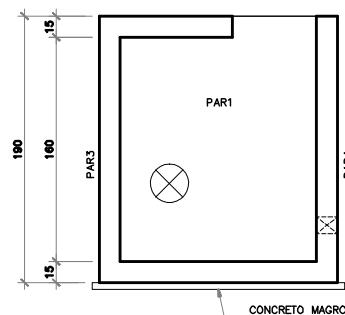




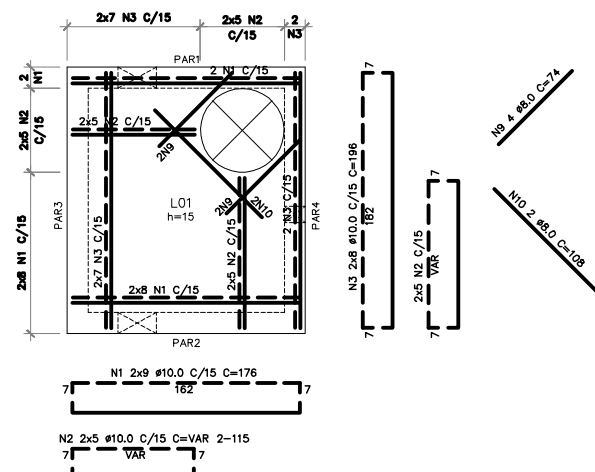
ESC.: 1:25



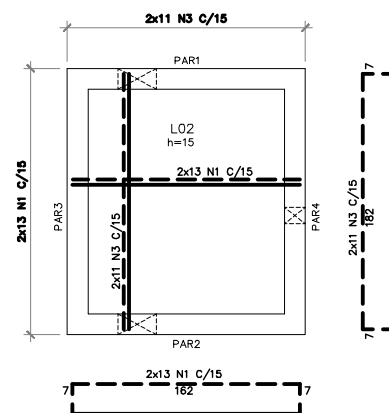
ESC : 1:25



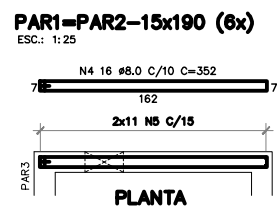
ESG.: 1:25



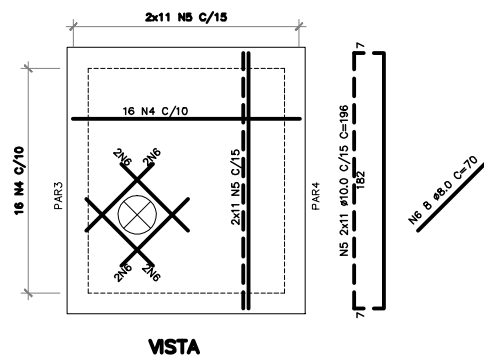
ESC: 1:25



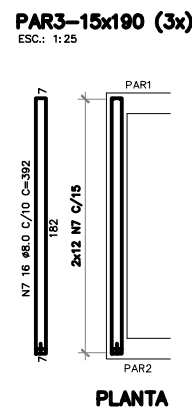
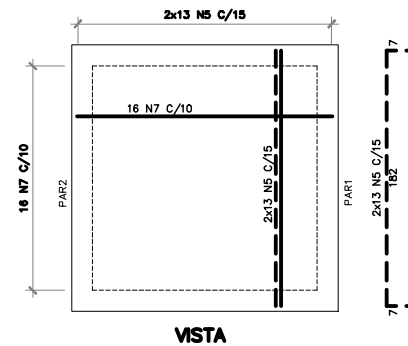
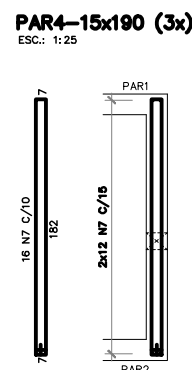
ESC.: 1:25



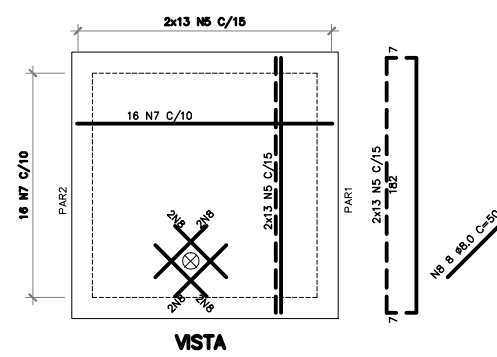
PLANTA



VISTA

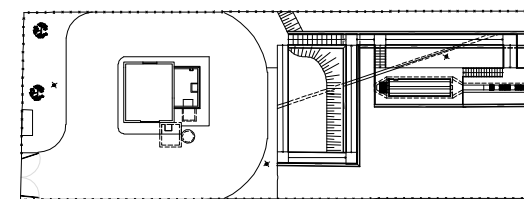
**PLANTA****VISTA**

PLANTA

**VISTA**

N	P	Q	COMPRIMENTO	
			UNIT.(cm)	TOTAL(m)
1	10.0	132	176	232.3
2	10.0	60	VAR	69.0
3	10.0	114	196	223.4
4	8.0	96	352	337.9
5	10.0	288	196	564.5
6	8.0	48	70	33.6
7	8.0	96	382	376.3
8	8.0	24	50	12.0
9	8.0	12	74	8.9
10	8.0	6	108	6.5

RESUMO AÇO CA-50			
ø(mm)	COMP.(m)	PESO (Kg/m)	TOTAL (Kg)
8.00	775.2	0.40	310.1
10.00	1089.2	0.63	680.8
TOTAL			990.9



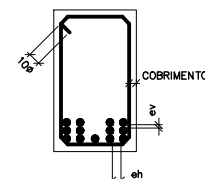
PLANTA CHAVE

QUANTITATIVOS

VOLUME DE CONCRETO fck 30MPa = 7,80 m³
VOLUME DE CONCRETO MAGRO = 0,60 m³
ÁREA DE FORMAS = 58,60 m²
APILOAMENTO DE FUNDO DE VALA = 12,00 m²

SIMBOLOGIA:

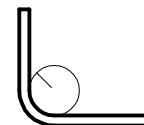
RAIOS (r) INTERNOS MÍNIMOS DE CURVATURA PARA GANCHOS E ESTRIBOS NBR-6118 (ITEM 6.3.4.1)		
BITOLA Ø	CA-50	CA-60
< 20mm	2.5 Ø	3.0 Ø
> 20mm	4.0 Ø	5.0 Ø
ESTRIBO 20mm	1.5 Ø	1.5 Ø



DETALHE "B"
SEM ESC.

ev > 2cm
0.5 Ø MAX. AGREG.

eh > 2cm
1.2 Ø MAX. AGREG.



DETALHE "A"
SEM ESC.

NOTAS:

- 01- COTAS E DIMENSÕES EM CENTÍMETRO E ELEVÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 02- CONCRETO ESTRUTURAL $f_{ck} = 30$ MPa, CONCRETO MAGRO $f_{ck} = 10$ MPa.
- 03- PARA A CURA DO CONCRETO DEVERÁ SER UTILIZADA LAMINA D'ÁGUA OU LONA (MANTA BÍDM) ENCHADA, ADAPTAR A CURA QUÍMICA E PROTEÇÃO CONTRA O VENTO IMEDIATAMENTE APÓS O PERÍODO DE PEGUA.
- 04- AS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÃO SER DIMENSIONADOS E EXECUTADOS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DA NB-11, DE MODO QUE NÃO SOFRAM DEFORMAÇÕES PREJUDICIAIS, QUEER SOB A AÇÃO DOS FALORES ARMADOS E LÍQUIDS QUEER SOB A CARGA, ESPECIALMENTE A DO CONCRETO ANTES DO INÍCIO DA PEGUA. UTILIZAR FORMA CHAPA COMPENSADA RESINADA 12mm.
- 05- OS MATERIAIS CONSTITUINTES DO CONCRETO ARMADO DEVERÃO ATENDER AS SUAS RESPECTIVAS PRESCRIÇÕES ABRANGIDAS NAS NORMAS NBR 11578, NBR 12112 E NBR 12113.
- 06- O LIMITE DE TOLERÂNCIA PARA COBERTURA DAS ARMADURAS DO CONCRETO ARMADO É DE 5mm, SENDO QUE OS COBERTIMENTOS NOMINAIS SÃO, SEMPRE, REFERIDOS À SUPERFÍCIE DA ARMADURA EXTERNA, EM GERAL, A FACE EXTERNA DOS ESTRIBOS.
- 07- ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, DEVERÁ SER VERIFICADA A EXATIDÃO DIMENSIONAL DAS FORMAS E O RELATIVO À PROTEÇÃO CONTRA O VENTO, COM O FIM DE ASSEGURAR-SE A GEOMETRIA DA ESTRUTURA.
- 08- NO LANÇAMENTO DO CONCRETO NAS FORMAS, DEVE-SE TOMAR AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA NÃO ULTRAPASSAR 2,00 METROS.
- 09- EM NENHUMA HIPÓTESE O LANÇAMENTO DO CONCRETO PODERÁ SER FEITO APÓS O INÍCIO DA PEGUA.
- 10- TODAS AS COTAÇÕES CONSTANTES NESTE QUADRO SÃO DE OBSERVAÇÃO DA RESPOSTA TÉCNICA DADA PELA EXECUÇÃO DA OBRA, QUE DEVE TER: 1- A- CREA" RECOLHIDA ANTES DO INÍCIO DA OBRA.
- 11- RAZO DE DOBRAMENTO: BARRAS = 5,0 ϕ - ESTRIBOS = 6,0 ϕ .
- 12- EMENDAS POR TRANSPASSE = 7 ϕ .
- 13- TODA ARMADURA QUE FOR INTERCEPTADA POR FUROS OU ABERTURAS DEVERÁ SER, CORTADA E DOBRADA ADEQUADAMENTE, OBEDECENDO AS PRESCRIÇÕES DE COBERTIMENTO MÍNIMO ADOTADO.
- 14- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO CONSIDERADA DE 1,50 kg/cm2.
- 15- IMPERMEABILIZAÇÃO: PARA PROTEÇÃO MECÂNICA DO CONCRETO (INTERNO), RECOMENDAMOS REVESTIMENTOS MINERAIS À BASE DE SILICATOS POLIMÉRICOS (Kontakt K10 MC BAUMCHEMIE, LOGO APÓS A CURA); PARA PROTEÇÃO MECÂNICA DO CONCRETO (EXTERNO), RECOMENDAMOS A APLICAÇÃO DE ADERÊNCIA Kontakt HV (VER INSTRUÇÕES DO FABRICANTE). PARA FIXAÇÃO DE TUBOS NAS ABERTURAS:

[illegible]